O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Normal á rua O. Cruz.

Noturno: Silv. Teixeira á rua A. Raiol.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Diretor-Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — *Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931*

ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000

Num. 2.674

Ano X — *Redação e oficinas:* PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102-A — MARANHÃO — Terça-feira 9 de Outubro de 1934

Proh Pudôr

Saiu, afinal, o esperado decreto convertendo em lei a resolução do sr. Presidente da Republica, dando completo ganho de causa aos comerciantes maranhenses, que, por tal motivo, merecem os calorosos parabens que daqui lhes enviamos. Tem ele o n° 719.

Como atos complementares, foram tambem baixados os Decretos 720,721 e 722, todos referentes á questão dos impostos.

A data que ontem transcorreu, rememorativa do movimento civico graças ao qual o Maranhão foi arrebatado das garras aduncas dos sôbas que,—á custa de subornos e traições, e prevalecendo-se da manifesta inconsciencia de um dos prostituidores dos ideais sonhados pelos martires da Revolução Vitoriosa,—procuram reconquistar a presa perdida, não poderia ser comemorada de maneira mais significativa.

Como os seus parceiros do P. S. D. que aqui foram, pela força, apeiados do poder em 30, o sr. Martins de Almeida vem de ser despojado do direito ao respeito e consideração dos seus jurisdicionados, com a vergonhosa capitulação feita, assinando, covarde e passivamente, aqueles decretos, que valem por uma sentença de morte!

Teve esse desabusado administrador de render-se submisso á vontade soberana do comercio do Maranhão, não passando de méra tapeação o suposto desejo por ele manifestado, de uma solução conciliatoria,—que,no caso não ocorreu,pois a sua derrota foi completa,—recurso habil de que lançou mão o sr. Ministro da Justiça para minorar a afiitiva situação desse insensivel delegado do Governo da Republica, cujo apêgo morbido aos vencimentos do cargo lhe não permitiu abandonar a Interventoria, segundo claramente se depreende de um despacho da autoria do sr. Major Otelo Franco, dirigido ao sr. Eden Saldanha Bessa, um dos negociantes maranhenses, cujos excelentes esforços muito contribuíram para a estrondosa vitoria que a sua honrada classe vem de conquistar!

E si não é assim, como se explicar que o sr. Martins de Almeida, depois de receber a comunicação oficial do provimento do recurso dos comerciantes expoliados pelo seu governo, ainda continuasse a hostilisa-los, não só ordenando por intermedio do sr. Procurador dos Feitos da Fazenda, dr. João Matos, que se proseguisse nas execuções iniciadas, cuja imediata suspensão fôra determinada, mas ainda promovendo novas execuções e mandando multar diariamente a quantos haviam deixado de contribuir com o imposto de 3 %, sobre transações mercantis, meio de que se havia utilisado o Comercio para forçar uma pronta solução do seu caso, que já vinha rolando ha cerca de um semestre?

E si o sr. Martins de Almeida pleiteára a solução amigavel da pendencia reinante, como se justificar que protelasse a lavratura do decreto só agora vindo á lume, sob o futil pretexto de aguardar copia autentica do despacho do presidente da Republica, quando o telegrama do Ministro Vicente Ráo, pela sua clareza e minuciosidade, lhe permitia baixar imediatamente o mesmo decreto, cuja demora motivou um carão em regra passado no Interventor por aquele titular?

E si eram conciliatorios os intuitos do capacho do sr. Magalhães de Almeida, qual a explicação da sua conduta procurando fugir ao cumprimento da ordem emanada dos seus superiores hierarquicos, descendo, para tanto, até á indignidade de mandar pedir aos seus inimigos da vespera que efetuassem o pagamento de acôrdo com o que estava resolvido, poupando-o, porem, ao vexame de assinar aquele decreto humilhante?

Para o sr. Martins de Almeida teria sido mais honroso deixar o governo, a pretexto de não presidir as eleições em que são candidatos cinco dos seus auxiliares de imediata confiança— os srs. Becker, Zamith, Vitorino, Cassio e Helvidio—, do que emprestar o seu nome ao ato que acaba de praticar, o qual importa na sua morte moral!

Não lhe permitiu, porém, a sua conciencia esclerosada e entorpecida pela ambição dos sedutores proventos do cargo que vem deslustrando, alcançar a verdade que ora proclamamos, estando, ao invés, S. S. plenamente convencido, pelos mercenarios a serviço do sr. Magalhães de Almeida, de quem se fez mero polichinelo, de que a sua permanencia no cargo era uma necessidade, para castigo daqueles que tiveram a ousadia de trabalhar pelo seu afastamento do Maranhão.

Tivesse lucidas as suas faculdades de raciocinio, e já haveria o sr. Martins de Almeida compreendido o ridiculo e degradante papel que vem desempenhando no cenario politico-administrativo do Maranhão, onde já ninguem mais o toma a serio, tais e tantos tem sido os despauterios, incongruencias e desonestidades do seu nefasto governo, hoje inteiramente a serviço da agremiação politica que obedece á batuta do traidor Magalhães de Almeida, o verdadeiro causador da sua ruina e maior responsavel pela luta desencadeada no Estado!

Estamos, porem, ás portas do pleito a ferir-se no dia 14 do corrente, das urnas resultará, palpitante, a ogerisa dos maranhenses de brio pelos vindiços que, por serem auxiliares dessa administração falida e agonisante—unico predicado que nelas se descobre—, fôram, para vergonha nossa, incluidos na chapa do Partido Social Democratico, sub cuja bandeira, já o dissemos alhures, se abrigam todos os transfugas e indesejaveis do Maranhão.

E não só por esses aventureiros, mas pelo proprio sr. Martins de Almeida, de cuja personalidade moral são meros desdobramentos e, ainda, pelos Paredros Sem Dignidade que contra os mais vitais interesses da terra natal, não se pejaram de com eles fazer causa comum na obra de derrocada em que se acham empenhados contra homens e instituições no Maranhão!

Longe não está, portanto, o dia em que haveremos de entôar hosanas á liberdade da nossa terra, expulsando do nosso meio essa sucia de gosadores desbriados, cujos precedentes demonstram que não vacilarão em mercadejar a propria honra, si a tanto lhes aconselharem os interesses de corrilho!...

Vencido e humilhado

Assinou afinal o Sr. Interventor o celebre decreto, que lhe estava a provocar umas cócegas de independencia, mas terminou por lhe amortecer a grimpa exaltada. Não resistiu mais tempo aos puxavões de orelha com que o Ministro Ráo lhe trouxe o pescoço empinado aos varais da carroça das suas obrigações. Assinou, a chupar uma barata mas a dizer que lhe sabia ao olfato o paladar essa bucha ministerial. Fez, como nas escolas, os meninos malcriados, que berram mas por fim se acomodam aos cascudos do seu inspetor. Teve investidas de leão contra o Comercio, mas terminou como um sendeiro, assinando de orelhas caídas, não porque quizesse mas porque lhe foi imposto, o decreto encrencado!

Assim acontece com os petulantes de bobagem, que tem arrogancias insustentaveis por lhes faltar aquilo que dá aos homens de bem atitudes irredutiveis: o brio!

Pesaram, certamente, no caso, muito mais que os legitimos interesses do Comercio e as mesmas ordens do Ministro, os seis contecos mensais, preço de tamanha humilhação.

O Estado em situação ánomala

Desde quando o sr. Getulio Vargas assumio a Presidencia da Republica, que o Maranhão entrou n'uma situação ánomala, *sui-generis*, de cáos, de acefalia politico-administrativa.

Era o sr. capitão Martins de Almeida delegado do Chefe do Governo Provisorio da Republica e, nessa qualidade, vinha exercendo o mandato de interventor deste Estado que lhe fôra conferido por aquele. Assumindo o sr. Getulio Vargas o Governo Constitucional da Republica desapareceu *ipso facto*, consequentemente, o aludido governo provisorio, creado pela revolução de 1930, e com ele se foram todos os governos por delegação, as interventorias, é lógico e clarissimo.

Com o desaparecimento ou extinção do mandante ficam, naturalmente, cassados os poderes conferidos ao mandatario, é regra banalissima de direito.

Nessas condições, deante dessas alegações e irrefutaveis argumentos o sr. Martins de Almeida não era mais mandatario de pessôa alguma, de autoridade alguma, de poder algum, e, portanto, não podia continuar a se julgar governo, nem por presunção. Mas, apezar de tudo, o sr. Martins de Almeida ilicita e audaciosamente, com semcerimonia de pasmar, arroga a si direitos que não tem e nem existem de permanecer em Palacio e de proseguir na chefia administrativa do Estado! A sua missão terminou ao tempo em que o sr. Getulio Vargas assumio a Presidencia da Republica.

O sr. Martins não foi nomeado interventor pelo Presidente da Republica; não foi eleito para o cargo; não foi aclamado pelo povo; não foi levado a Palacio por uma revolução vitoriosa posterior á Constituição que o colocasse na cadeira presidencial e ficasse sendo fato consumado; como pois e baseado em que, teima continuar em atitude tão desairosa, tão escusada, sem compostura, arvorando-se em chefe do Estado!

O silencio negligente do Presidente da Republica absolutamente não aproveita ao caso, porque em assunto de tão magna importancia, que diz com os interesses vitais do Estado com a sua autonomia, com a sua personalidade juridica, se fazem precisos atos positivos, e S. Excia. o Sr. Presidente da Republica ainda não os praticou e nem pode pratical-os, porque nem a Constituição e nem lei ordinaria alguma até hoje lhe conferiu atribuições para nomear interventores nas mesmas condições em que os nomeava quando Chefe do Governo Provisorio quando governo ditatorial. O sr. Martins de Almeida não está administrando o Estado; está unica e audaciosamente de posse material do Palacio caricatamente se fingindo de governo em proveito dos cinicos e contumazes exploradores do Estado. Quando mesmo legalmente estivesse exercendo o cargo, ainda assim só um gésto lhe ficaria bem, qual o de retirar-se deste Estado em vista do repudio que o povo lhe vota, por ser um indesejavel nesta terra. Não póde ele baixar decretos em sentido algum, creando ou suprimindo logares, demitindo, aposentando, arrecadando rendas e autorisando despezas porque lhe falta autoridade legal e moral de Chefe de Estado. Com a sua inconsciencia e teimosa atitude está desgraçando o Estado, implantando o cáos.

São nulos de *pleno jure* todos os atos que tem praticado desde a posse do Presidente da Republica por partirem de quem não tem autoridade legitima, afóra a responsabilidade criminal em que tem incorrido, responsabilidade que sem duvida será efetivada pelo novo governo a vir.

Com a ascenção de um novo governo, honesto e moralisador, que certamente sairá do proximo pleito, todos os seus atos, a contar da posse do Presidente da Republica, serão juridicamente anulados. Quem não quizer passar por decepções que não aceite nomeações, comissões e promoções e quem as aceitou que as renuncie para reabilitar-se na opinião publica e com esse gesto demonstrar que não está com o pseudo-governo.

Adiantamento de legitima... politica, ou a "Barataria" de S. Luis

Cabe a comparação da candidatura inefavel do *suavissimo sancho* do P. S. D. com esse extravagante modo de herdar, em que a fortuna a transmitir-se se divide ainda em vida do futuro *de-cujus*. Na incerteza absoluta de qualquer vitoria nas urnas, ou, melhormente dito, na convicção de que nenhuma vitoria nelas alcançará, ensaiou o comandante do patacho interventorial essa comedia pitoresca e deopilante de sagrar logo *herdeiro do trono* ao seu impagavel escudeiro, que se lhe presta, para todas as parvoices ou velhacarias, de interprete sem igual.

Mas o *sancho*, apesar da sua curteza de vistas, que lhe não permite dar tento do ridiculo, a que muitas vezes o sujeita o seu imperioso Don *Quixote*, foi nessa representação teatral *sem fé de mais*, nem de menos, na seriedade da sua entronisação. Governador do Estado! ho! que delicia, terá dito para dentro de si proprio o compassado escudeiro-desembargador Mas como? Pela voz das urnas? Não será isso um simples delirio do meu glorioso chefe, ou uma patacoada em que ele me *encrencou*, para se *desencrencar* com o raio do Ministro Ráo? Quem me dera que o podesse crer, na qualidade de jurisperito que sou, como um adiantamento da *legitima*, garantida pela megalomania do *cavaleiro errante* do P. S. D.! Si me coubesse, na verdade, como a ilha da Barataria, este velho Maranhão?

As futuras eleições

CADA dia que se aproxima é mais uma etapa vencida, uma situação definida, uma vitoria que será adquirida no ambiente de um partido que tem a gloria de ser a formação politica melhor organisada de nossa terra.

Mesmo nas fases de maior competição, agitado nos bulicios de uma terrivel adversidade, jogando com os seus proprios elementos, o «PARTIDO REPUBLICANO», tem axiomaticamente demonstrado o seu grande prestigio, notadamente nas classes proletarias, que é o seu formidavel baluarte.

Em breves momentos aportarão a esta Capital viajando no «Comandante Riper» os Drs. Marcelino e Lino Machado, duas afirmações de carater e honradez que virão para dizer ao povo do Maranhão as bases civicas que devem ser implantadas para levantarmos da apatia moral um infeliz povo humilhado, espoliado e abandonado pelos perniciosos detentores do poder.

Povo do Maranhão consulta a tua consciencia, reflete e verás que está sendo lançada em tuas faces a maior injuria —a subserviencia—reage com dignidade, votando tão somente na Legenda Aliança Liberal, chapa que representa a legitimidade de sentimentos dos bons maranhenses.

AS URNAS CONTERRANEOS

LAURO SODRE'

Haviamos já noticiado a passagem, por este porto, deste eminente politico nacional, que se destina ao Pará, onde vai para atender ao apelo angustioso do grande Estado, que lhe confia do nome respeitavel, mais uma vez, a orientação de seus destinos.

Temos a satisfação de confirmar, hoje, a noticia que demos. Nestas horas amargas, de absoluto desrespeito á lei e á justiça, que passam como um tufão de loucura sobre aqueles nossos irmãos, como nós martirizados pelas irresponsabilidades destes revolucionarios de fancaria, improvisados burlescamente em estadistas, é inestimavel o conforto moral que lhes vai levar o grande brasileiro, de tradições gloriosas e reliquia veneranda dos legitimos idealistas que fizeram a Republica no Brasil.

Vem ele, como por uma eloquente coincidencia, na mesma ocasião em que nos chegam Marcelino Machado e Lino Machado, verdadeiras personificações das nossas esperanças de liberdade tambem para o nosso Maranhão.

Saudando, mais uma vez, ao benemerito republico, desejamos-lhe prospera viagem e exito completo na missão altamente patriotica de que se vai incumbir.

Salve! 9 de Outubro!

Deus no céu e Marcelino Machado no Maranhão!

Povo da minha terra!

Agora que já se vão aproximando as horas da chegada dos maiores eleitores na nossa cidadania o povo maranhense se prepara para recebê-los e abraçá-los!

Marcelino Machado, por causa de seu povo e da sua terra-berço, é o que mais tem sofrido; o que mais tem sido injuriado, caluniado e até alvejado pelos seus gratuitos inimigos! Porque?

Porque é honesto: não é ambicioso, e sobretudo porque as suas mãos nunca foram maculadas com os dinheiros do povo presos na arcas do Tesouro!

Motivo porque o Dr. Marcelino Machado, jámais será vencido pelos exploradores da fortuna publica!

(Portanto, povo Maranhense) vamos a rampa de desembarque, levar as nossas bôas vindas a esses distintos conterraneos, que dentro em poucas horas chegarão!

Tudo pela legenda do Partido Republicano!

Viva o Dr. Marcelino Machado!

Viva o Dr. Lino Machado!

Viva a Republica!

José de Ribamar Mourão

EM REMANSO — Estádo da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso. 28/7/933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!.. MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Agm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 549

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviado, sejam ou não publicados.

Na secção «Ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas do seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO .... 40$000
UM SEMETRE .... 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, *na RIANIL*

Moreira, Sobrinho &. Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG.—MINHO ::: CAIXA POSTAL. 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha trigo—Fosforos — Café — Assucar — Cimento—de Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigelas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de produção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309
CASA FUNDADA EM 1815

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos
Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de produção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafica INOZADE

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres vêrdes claro e bem fechado, acaba de receber a ***RIANIL*** vende a preços sem competencia

Sabão Protetor

antiseptico

Desinfetante

Caixa de 6 sabonetes

4$500

VENDEM

Neves, Souza & Cia.

Uma pechincha

Em Rosario vendem-se 6 vacas mestiças mansas, novas e leiteras; 3 novilhas e um reprodutor de dois anos, ao preço de três contos de reis.

Informações, nesta redação, com Lourenço Coelho, em Rosario. 10—vs.

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg.-ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 309, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontad do freguez

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os dezenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSE'

B. CASTRO

TINCTURA PRECIOSA

JOÃO VICTAL

Cura radicalmente molestias do ESTOMAGO E INTESTINOS

Avenda nas principaes pharmacias e drogarias

Anunciai no 'O Combate'

Filtros ESTERILISANTES FIEL e SENUN

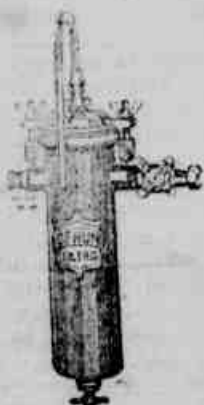
FONTES DE SAUDE DENTRO DO LAR
AGUA BACTERIOLOGICAMENTE PURA

Prodigioso invento industrial cientifico

A maior maravilha filtrante da atualidade

EVITA

COM GARANTIA ABSOLUTA

o tifo, o paratifo, a desenteria, o colera e o coli-bácilo.

Efeitos atestados e comprovados por todos os Departamentos cientificos — EM — *exames sensacionais*

RIMONGUES ESTERILISANTES E ALGICIDAS

Os filtros esterilisante FIEL e SENUN

São unicos de ação catalitica-oligodinamica, estantanea, contra todos os germens patogenicos da agua, pelos efeitos surpreendentes da prata molecular.

Unicos com tais efeitos em todo o mundo, para honra e maior gloria do Brasil.

CONCESSIONARIOS EM MARANHÃO e PIAUÍ

Cunha Santos & Cia.

Rua Portugal — Maranhão

Ateliêr Margarida

Confeccionam-se:

Roupas para homens, senhoras, senhoritas e creanças.

Ensinam-se:

Costuras e Bordados

Visitem, hoje mesmo, o ***Ateliêr Margarida*** e assim vos certificareis que tudo lá é baratissimo.

Rua Antonio Raiol, 34

Não vacile !...

Se V. Excia. precisa de ***opalas, morins, voiles esponjas, sedas,*** ou outro tecido qualquer, procure a

RIANIL

que é a loja especialista nestes artigos.

RUA OSVALDO CRUZ 88

Bordados

á rua Euclides Faria, 312

Confecionam-se bordados á maquina a preços medicos.

SERVIÇO PERFEITO

Anunciar n' O Combate é ver aumentar as rendas do seu comercio.

Tendes Rheumatismo, Feridas, Espinhas, Manchas, Ulceras, Eczemas, enfim qualquer molestia de origem syphilitica?

Usae o poderoso "ELIXIR DE NOGUEIRA"

Grande Depurativo do Sangue.

Fumem Banqueiros

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 53

TELEFONE, 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de receituario esmerado

PREÇOS MODICOS

Companhia Nacional de Navegação costeira

— SÉDE—RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAPAGÈ

Chegará neste porto, Sexta-feira, 12 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belem Pará

ITANAGÈ

Chegará neste porto Sexta-feira 19 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará

Vapores esperados do Norte.

ITAPAGE

Chegará neste porto, Terça-feira 16 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Natal Recife, Maceó, Baia Vitoria Rio de Janeiro, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

ITANAGE' :

Chegará neste porto Terça-feira 23 do corrente sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Mossoró Recife Macció Baia, Vitoria Rio de Janeiro Santos Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanm não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Macció Aracajú, Ilheus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahú Florianop'lsoli mbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm vandes camaras, frigorificas, não recebendo in flamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os aiores deevem ser entregues no Escritorio da Agencia até ás 17 horas na vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem do embarque e mais informações com o

Agénte:—ARACATY CAMPOS

Avenida D Pedro II N' 74—Telefone 47

Vida Social

ANIVERSARIOS

Sra. Maria Julia Nunes Lobão — Registra a data de hoje o aniversario natalicio da exma. senhora d. Maria Julia Nunes Lobão, digna consorte do nosso prezado amigo e correligionario Horacio Lobão.

Por este feliz evento as suas amigas prepararam-lhe significativas manifestações de apreço.

«O Combate» felicita a cordealmente.

Gentil Silva—Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Gentil Silva, esforçado auxiliar da firma Raul Leite & Cia.

—Registra a data hoje o aniversario natalicio da senhorita Camelia Maia, filha do sr. Romão Maia.

—Assiste hoje o transcurso do seu aniversario natalicio o professor Carlos de Morais Rego.

—Decorre nesta data o aniversario natalicio da menina Maria Celeste filha do sr. Zeferino dos Reis, comerciante local.

—A data de hoje registra o aniversario da menina Benedita Araujo.

—Festeja hoje o seu aniversario natalicio o menino Waldir filho do sr. Francisco Chagas.

—Faz anos hoje a sra. d. Domingas Pereira de Andrade digna irmã do nosso amigo Pedro Ferreira de Andrade.

NASCIMENTOS

Maria Benedita — O lar do sr. Osvaldo Santos e da sua digna esposa d. Otilia Santos, foi enriquecido a 7 do corrente com o nascimento de uma interessante creancinha, que na pia batismal, receberá o nome de Maria Benedita.

Felicitamos ao casal Santos.

VIAJANTES

Cap. Flavio Ferreira—Procedente da cidade de Cururupú onde é prestigioso politico encontra-se entre nós o nosso prezado amigo e correligionario capitão Flavio Ferreira, presidente do Sub-diretorio do Partido Republicano naquela localidade.

«O Combate» abraça o prazeirosamente.

OFERTAS

O sr. José Lopes Freire, competente musico e compositor do 24 B.C. ofereceu-nos ontem três composições de sua autoria, que são as seguintes: Amor Ausente, valsa; Ingratidão, tango-canção; Creôla e Vai?, sambas, todas com letra do aplaudido poeta fluminense do norte, Bezerra Junior.

As composições do festejado musico foram mandadas imprimir pelo autor, no Rio de Janeiro, estando á venda nos principais estabelecimentos do genero e tambem em mão do autor, no quartel do 24 BC.

Gratos ficamos pelos exemplares que nos ofertou.

OS BAILES

Nortista—A diretoria do clube familiar Nortista, teve a gentileza de nos enviar um atencioso convite para tomarmos parte nas soirées dansantes que esse social clube pretende levar a efeito, nos dias 13, 30 e 21 vespera e dia da festividade de Nossa Senhora dos Remedios, nos amplos salões do predio á rua José Bonifacio, n. 605.

O prof. Paulo Morais, disse-nos que só tocará musicas novas, chegadas pelo ultimo navio do sul.

Sinceramente agradecemos o convite.

Estrada de ferro S. Luis-Teresina

2a. DIVISÃO

AVISO

A Administração desta Estrada torna publico, que, no intuito de facilitar o transporte de eleitores, em geral, fará partir, no dia 13 do corrente, sabado, ás 17 horas, da estação de S. Miguel, um trem especial, com destino a Codó o qual proseguirá viagem, no mesmo dia, até Monte-Alegre, onde pernoitará, e partirá, no dia seguinte, 14, ás 5 horas, com destino á Codó.

Torna ainda publico, que, no mesmo dia 14, domingo, sairá de Pirapemas um outro trem especial, transportando eleitores, para Coroatá.

Serão vendidas, nos mencionados trens, somente passagens comuns, de 2a. classe, atendendo a que irão eles ser organizados, apenas com pranchas e vagões, fechados, para mercadorias, isto por falta absoluta de veiculos de outra especie.

Terminadas as eleições, regressarão os aludidos trens, com os eleitores, ás estações de procedencia.

São Luis, 8 de outubro de 1934.

2—vs.

Santa Casa de Misericordia

Publico para conhecimento de quem interessar possa, que na eleição a que ante-ontem se procedeu, no hospital da Santa Casa de Misericordia, para preenchimento do cargo de Mordomo dos Enfermos, vago com o falecimento do sr. Albino Domingues Moreira e á qual compareceram e votaram 44 irmãos, foi este o resultado:

Aurino Wilson Chagas e Penha 43 votos

Antonio Pinheiro Martins 1 voto

Foi proclamado mordomo o mais votado e suplente o de menor votação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Maranhão, 8 de outubro de 1934.

João Ferreira de Lima Nascimento

Secretario

TEATRO

Mais uma vez a Companhia Hugo Alberto—Luis de Sevilha, que sempre se esforçou para satisfazer as exigencias da nossa platéa vai aparecer no dia 10, no «Artur Azevedo», com a peça «SILENCIO», produto das inteligencias lucidas dos jovens artistas conterraneos, Hugo Alberto Alberto—Luis de Sevilha e Aldo Calvet.

«SILENCIO» foi moldada em fatos que a todo instante se desenrolam na sociedade. O seu desfecho, tragico, oriundo da austeridade de um pai que julgava a vida somente nos salões aristocraticos, vem mostrar a toda São Luis, o esforço e o trio da C. H. A. L. C.

Atendendo gentil convite dos diretores dessa Companhia, para assistir um dos ensaios, verifiquei que são rigorosos e, por isso, não pode haver falhas.

Hugo, esta como sempre: —admiravel e constatando na sua propria produção o seu grande valor; Aldo, apesar de novo no teatro, interpreta um «sorço» internacional, onde demonstra o seu pendor para arte teatral; Luis de Sevilha, fazendo uma transição do homem estroina, porem social, para um «gangster», reafirma o seu conhecimento profundo; Galileu, fazendo dois tipos diferentes, encanta a assistencia e a austeridade; Tôrres, tambem em papeis diversos, revela se um futuro artista.

Os outros elementos que completam o elenco de «SILENCIO», nada deixam a desejar, sendo que, dos elementos femeninos, os que mais se destacam, são: Julia, que invocando uma caricata, diz bem o seu amor pelo palco e a encantadora Neide Ferreira, que, encarnando a dama galã, faz-se uma futurosa gloria para o teatro maranhense.

Neide Ferreira faz lembrar os «versos do film «Ultimo varão sobre a terra», e eu tenho vontade de cantar baixinho — «Y LOVE YOU...».

VALMICK

O sub-diretorio do P. R. em Rosario

Foi organisado, no dia 5 de outubro do corrente ano, o sub-diretorio do Partido Republicano chefiado pelo Dr. Marcelino Machado, na cidade de Rosario, ficando assim constituido:

Lourenço Coêlho, Presidente.
Franklin Pedro de Melo, vice-Pres.
Inacio Bispo Moreira, 1º Secretario.
Casemiro Almir Costa, 2º
André Avelino de Macau, 1º Tesoureiro.
Antonio Augusto Guimarães, 2º
Euclides Antonio da Silva.
Urias Pires.
Lourenço Filomeno Coêlho.
José Pereira da Rocha.
José Neris Gomes.
Atanasio Miguel Ferreira.
Januario Gomes de Carvalho.
Vitor Antonio da Costa.
José Romão Pires.
Antonio dos Reis Carvalho.
Franklin Corrêa.
Pedro Domingues Lopes.
Milton Corrêa Botão.
Vicente Ferreira de Melo.
Pedro Avelino do Desterro.
Honorato Batista.
Arlindo Eduardo Serra.

UM POR DIA

Vi pulga em pé de galo
Vi urubú de jaqueta
Vi cavalo no poleiro
Vi micuim de lunêta
Vi elefante de asa
Vi cabra de cinturão
Só me falta vêr agora
Com a bagagem na mão
O «interventor» forasteiro
Saindo do Maranhão.

De Rosario

O escalvido da Coletoria Federal, Adalberto Oliveira, anda propalando aqui que a 3.ª Secção Eleitoral que funcionará na Estação da via ferrea, será anulada custe o que custar.

As suas afirmações deduz se que preparam uma fraude qualquer.

Afirmamos, todavia, que estaremos alerta e a 3.ª Secção de Rosario terá a apuração tão perfeita quanto as demais.

CHEFE!!

BEM VINDO SEJAS!

E como já vieste, eu te saúdo!

E mais, saudado ainda tu serás pelos que, ansiosos te esperam para cumprir a obrigação e a vontade intensa de te receberem de braços abertos, e nesses braços amigos tu serás carregado á tua morada!

Mereces o abraço de bôas vindas, de teus conterraneos que sabem ter brio; que sabem ter carater e que sabem lutar como tu lutas para te ver liberto dos teus algozes!

O teu valor, não te devo repetir, porque todo o Maranhão já o conhece!

Do teu nascimento já trouxeste o signo, para que te tornasses o maranhense eminentissimo que és!

Prometeste, e cumpres agora, mostrando a todos, que tens a palavra de honra!

Temor, nunca tiveste, de combater áquelles que te infamam e nesta tua terra querem dominar e nela derramar o nosso sangue, na ganancia de coagir e arrebata-la dos seus direitos!

De fronte erguida, triunfalmente, serás ovacionado pelo Maranhão em peso.

Nunca te deixaste dominar e jamais o serás por esses que se dizem teus inimigos, por saberem que és do Partido Republicano, o braço forte!

Aqui estás outra vêz, destemeroso, para mostrares o caminho da verdade a esses esquecidos e receber de todos os maranhenses livres um só apoio!

. * .

E' a 14 deste, pois, conterraneos, que alcançareis a vossa liberdade! Só se não quizerdes. Levando ás urnas, a chapa da Aliança Liberal!

E quem não a levará?!

Só aquele que já não tem vida, só aquele que já não tem alma e não sabe o que é o amor de sua Atenas Brasileira e o que desperdiça o seu brio, vendendo-o por dinheiro execrando!

E' a vossa consciencia, a Pás do vosso lar!!

Nemesio Dias de Castro

Bôas vindas!

Ao Chefe do Partido Republicano Dr. Marcelino Machado

Hoje que chega a Terra estremecida
O Filho que por ela tanto luta,
Todo o Maranhão vibrando exulta
Na expressão verdadeira e merecida!

A propria Naturêsa, alegre escuta
As vibrações da Gleba engrandecida,
O delirio da Terra enaltecida
Que na Alma deste Povo não se oculta!

Seja bem vindo, Grande Chefe Amigo!
O Povo consciente está comsigo,
Sem trepidar, sem recuar jamais.

Aceite, pois, daqui, sincero abraço
Deste que nunca se afastára um passo
Na defêsa dos nossos Ideais!!...

S. Luis, 9—10—934

SALES LEITE

A excursão do Deputado Maximo Ferreira

BREJO, 7 («O Combate»)—O deputado Maximo Ferreira em companhia do sr. Paulo Araujo retribuio ontem a noite a visita do Centro Artistico Operario Brejense, sendo recebido em sessão especial.

Usou da palavra o presidente Jaime Martins saudando o ilustre representante maranhense que, em seguida respondeu em vibrante discurso, exaltando as obras do Centro, realisadas por si só, sem apoio dos governos.

Cresce o entusiasmo pela nossa causa e todo povo se encontra vibrando com a chegada dos drs. Marcelino e Lino Machado.

O deputado Maximo Ferreira seguirá amanhã para Santa Quiteria. a) O Correspondente.

As violencias do governo

MONÇÃO, 8—Continuam a chegar forças da Policia em São Pedro afim de intimidar o eleitorado a não votarem na chapa marcelinista.

A força das ideias

Nesta hora, sem duvida historica, na vida da nacionalidade, Marcelino Machado corporifica a força das idéas de renovação politica, social e economica, dentro da terra promissora do Maranhão.

Jamais um homem, em nosso meio provinciano, se tem batido com tão robusta fé, tamanha galhardia e insuperavel desambição, em pról dos sagrados interesses da coletividade maranhense, como o ha feito Marcelino Machado, esse politico excepcional, que é um exemplo soberbo de integridade moral e irredutivel patriotismo.

Anos e anos se vem escoando na voragem do tempo, ao mesmo passo que Marcelino Machado, no Parlamento ou na imprensa, como chefe de Partido ou simples cidadão, se vem gastando pela bôa causa, sofrendo as mesmas angustias dos seus conterraneos e se vem oferecendo em holocausto á libertação do nosso estremecido Maranhão.

E nunca foi visto este homem lançar um gesto de desanimo, reclamar as asperêsas da luta, curvar a cervis deante a prepotencia e o arbitrio.

Sereno, altivo, a imagem da Patria gravada no proprio coração, nem o carcere lhe desmaiou a purpura de suas convicções, nem o suborno lhe arrancou um muto de perdão, nem a força do poder lhe abateu a mão dos seus combates.

Porque Marcelino Machado se indentificou de tal modo com o povo de sua terra, e de tal ponto se deixou absorver no crisol das idéas mais humanas e genuinas, que a sua fé nos altos destinos do Maranhão só morrerá comsigo mesmo.

E o Povo do Maranhão bem conhece o seu grande amigo e irmão, o filho dileto da terra martir, e o povo ainda melhor sabe onde estão os transfugas da nossa dignidade, os empreiteiros da nossa ruina, os mascates da nossa tranquilidade e da nossa economia.

Marcelino Machado está comnosco; nós estamos com ele.

. * .

Três de Maio não foi uma vitoria do Partido Republicano: foi a consagração publica de que as idéas excelsas que Marcelino Machado simbolisa tão virilmente são a força ultra-potente que aglutina a quasi totalidade da familia maranhense num bloco indissociavel e invencivel.

Quatorze de Outubro será mais uma etapa de nossa jornada gloriosa; e para lá marcharemos, firmes, coêsos, plenos da mesma coragem e mais fortes do que nunca, em busca da redenção integral, arrancando o Maranhão do dominio agreste e espurio, para a posse universal de si mesmo.

E «êles»!... coitadinhos!...

. * .

E por sobre os acontecimentos gerais, a força das Ideias Novas iluminando o tapête geometrico das lavouras maranhenses, impulsionando o labor das industrias, irradiando nas Escolas e Oficinas, nos campos e nas serras, emfim, proclamando os triunfos impereciveis deste povo trabalhador e honesto, heroico e sofredor, progressista, e invencivel!

(Da «A Tarde» de Carolina de 15—8—934).

Um comicio do P. R.

SÃO BENTO, 8—(O Combate) — Regressou ontem de sua excursão politica pela baixada maranhense o deputado Carlos Reis.

Sabendo da passagem dos meetingueiros democraticos realisou imediatamente um comicio no mesmo local, comparecendo autoridades, representante do comercio, lavoura, operariado, familia e politicos de todos os matises.

O festejado tribudo falou até ás 18 horas, rebatendo os adversarios e empolgando a assistencia.

O comicio do Tanajura!

O comicio do réles Tanajura,
Lá na trincheira da Vila Operaria,
Foi somente loucura funeraria
Triste lembrança dessa creatura!

Cruel desilusão! O' que amargura!!...
A receber decepção diaria...
Uma váia tremenda, extraordinaria
Fóra o Viva que teve essa aventura!

O Maria José, — «incomodada»
Escondeu-se, mas foi representado
Pelo bôbo—O Palhaço Oficial!

Este, falando, ninguem lhe rodeia
E por dinheiro é como a centopeia...
Agarrada ás costélas do animal!!...

TITO SILVA

Drs. Marcelino e Lino Machado

Sejais bem vindo ilustres maranhenses!...

E que o vosso regresso na Atenas Brasileira sirva de reforço para que o eleitorado desta terra possa expulsar definitivamente os adventicios, ameaçadores da liberdade maranhense!

Que os moços saibam comprender o castigo que nos ameaça se permanecer no Maranhão essa chusma de indesejaveis!

Ilustres atenienses, eu vós saúdo!

JABOLE

O Pic-nic oficial

No Pic-nic, em São Marcos,
—Vergonhoso Pic-nic,
So faltaram—seu Vanick,
Seu Seróa e o Carolino,
Que velejando seus barcos
Na voz do bilhete azul
Foram pairar pelo Sul
As tais aves de rapina!

O Magalhães que aprecia
O brinquedo de canzola,
—Diversão que lhe consola
Quando está veraneando
Diz logo com galhardia:
—Olhem lá,—vou me esconder...
Mas... se acaso alguem me ver
Diga só que... estou brincando

E haja Parati gelado,
Haja goiaba e mamão,
Haja doce de limão,
Vatapá e carurú
Depois de tudo acabado,
Querendo iludir a gente,
Canta e pula de contente
Qual um sapo cururú!...

Lá da praia do olho dagua,
Daquele lençol de areia,
Ouvindo, ali, da sereia
Sonora canção do mar,
Distraindo a grande magua...
Como é triste um Baiacú
Crear penas de Nambú
Nama praia á mariscar!...

Naquela praia, escondido,
Foi cumprir o seu destino!
Não quiz ver o paladino
Na grande recepção!
Ver do seu sonho perdido,
Não quiz morrer de esclerose
Se fugiu da apoteose
Ao Chefe do Maranhão!!...

BACAMARTE

Para a recepção dos drs. Lino e Marcelino Machado

Fernando Coelho, Francisco Coelho, Senhorita Lili Coelho, Valdemar Silva, Vitor Lino Pereira, Leonino Pedrosa, Antonio Fernandes Lima, Senhora Evarista Leite.

De Cururupú tambem se encontram nesta cidade o cap. Flavio Ferreira e Bruno Couto, que tambem vieram assistir as homenagens que serão prestadas áqueles dois eminentes maranhenses.

Pelo Tribunal Eleitoral

O Presidente deste Tribunal recebeu, por via telegrafica, do sr. ministro Hermenegildo de Barros, Presidente do Tribunal Superior as seguintes circulares:

Circular n. 120—Em aditamento a circular n. 106, declara que compete ao Presidente do Tribunal Regional deferir os pedidos de registo de candidatos avulsos e de listas partidarias ou grupo de cem eleitores, terminando o praso para esse registo a nove do corrente ás 18 horas. No dia 10 deve ser publicada a lista no jornal oficial, de acordo com o art. 14 das instruções. Dado o grande numero de candidatos, fica dispensada a comunicação telegrafica da lista nominal de candidatos de que trata o final da circular n. 63. Depois de terminado o praso do registro, rogo a V. Excia. comunicar-me o n. total dos candidatos inscritos para deputados federais e para deputados estadoais; bem como o numero das listas registadas sob legenda. Outrosim solicito a V. Excia. a gentileza de enviar-me pelo meio mais rapido,—correio aéreo, onde houver,—um exemplar do jornal oficial do dia dez do corrente. Peço tambem obter da Secretaria uma lista, em ordem alfabetica, dos candidatos registados, servindo para isso a folha que serviu para as eleições á Assembléa Nacional Constituinte, publicada no Boletim Eleitoral n° 49, de 13 de junho.

Circular n. 121—Em aditamento á circular n. 114, declara que o eleitor que por justo motivo não puder estar no seu domicilio eleitoral no dia 14 do corrente, poderá pedir ressalva que o habilite a votar da zona eleitoral que indicar, dentro da mesma região. Essa ressalva só será validade na proxima eleição, devendo ser solicitada ao juiz da zona onde o eleitor haja sido inscrito. Na seção em que votar, o voto será recebido com as formalidades estabelecidas nos § § 5° e 6° do artigo 30 das intruções publicadas no Boletim numero 72 O eleitor assinará a "folha de votação modelo 21, fazendo Presidente a mesa receptora a declaração necessaria na coluna de observações. A ressalva deve acompanhar os papeis de eleição, constando da ata de encerramento a nota do fato. Fica, assim, interpretado o art. 127 do Codigo.